

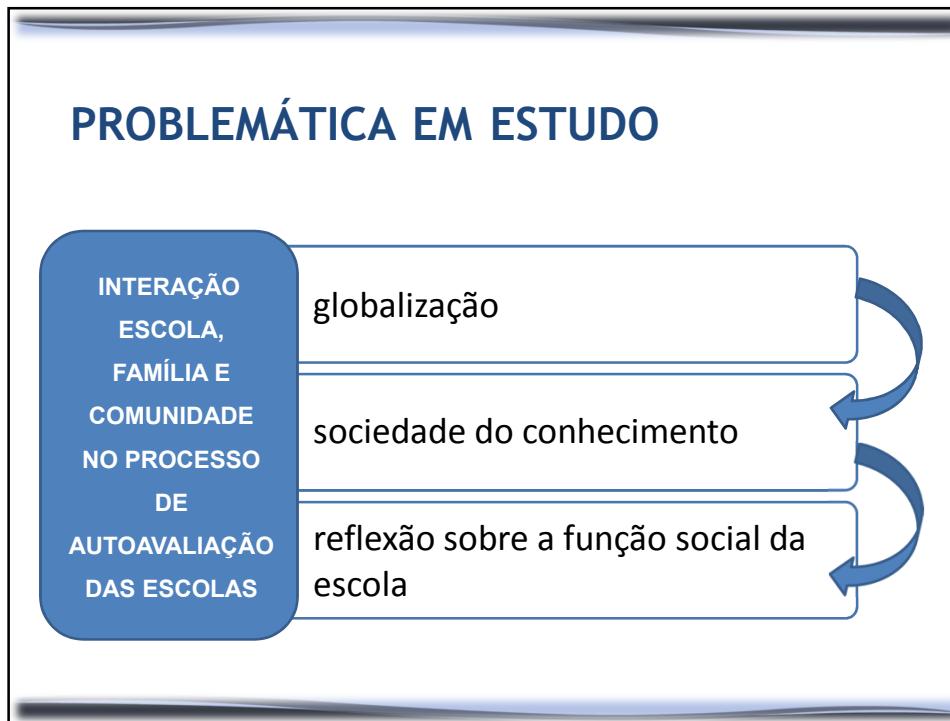
XI Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia
Coruña, 7, 8 e 9 de Setembro de 2011

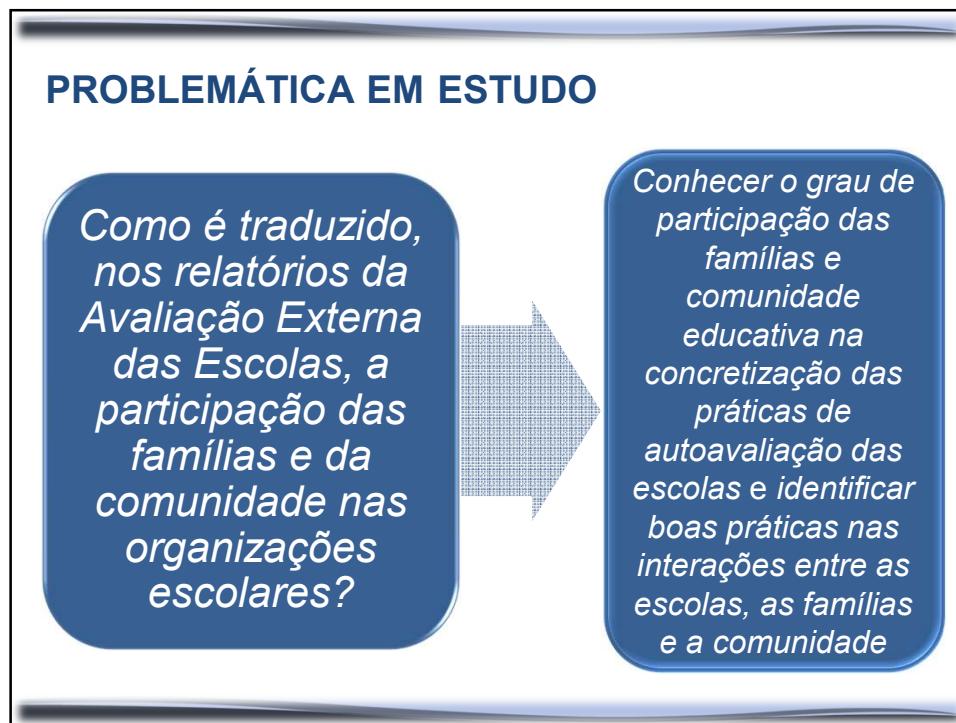
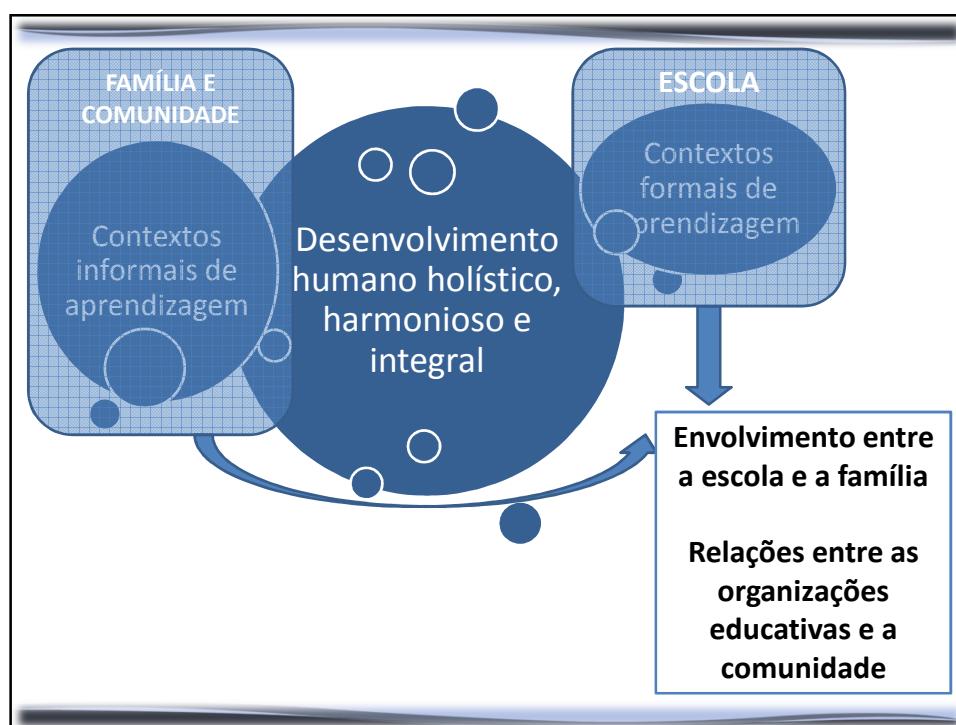
INTERAÇÃO ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE NAS PRÁTICAS DE AUTOAVALIAÇÃO DAS ESCOLAS: UM ESTUDO EM ESCOLAS DO ALENTEJO

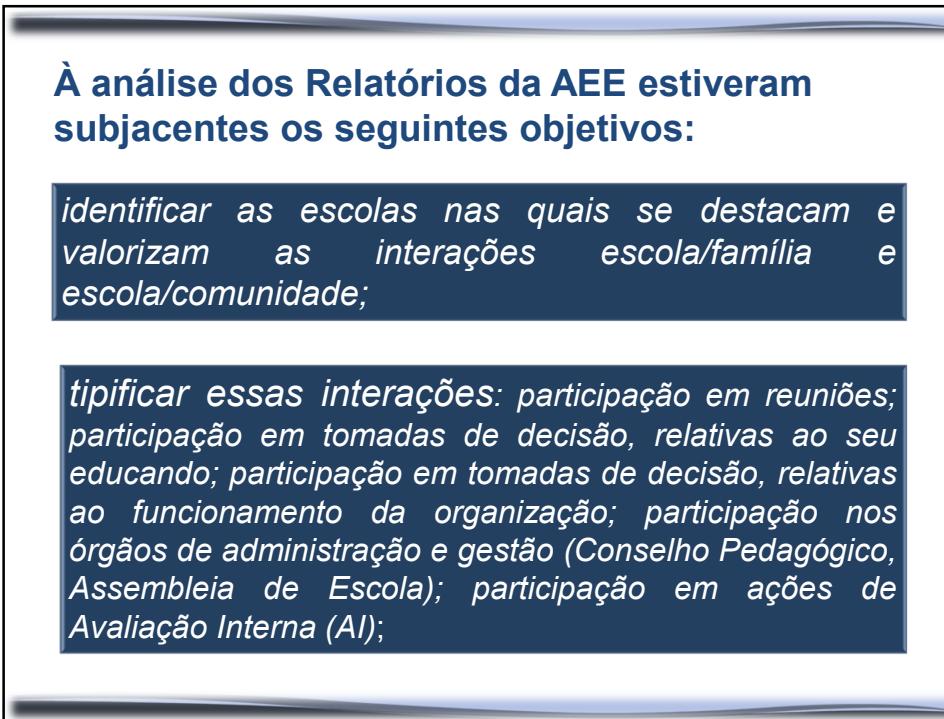


Isabel Fialho, Maria José Silvestre,
Sónia Gomes, Marília Cid

Universidade de Évora, Portugal







Interação família, escola e comunidade nos documentos de política educativa

“o sistema educativo deve ser dotado de estruturas administrativas de âmbito nacional, regional autónomo, regional local, que assegurem a sua interligação com a comunidade mediante adequados graus de participação dos professores, dos alunos, das famílias, das autarquias, de entidades representativas das actividades sociais, económicas e culturais e ainda de instituições de carácter científico.”

(Lei n.º 46/86 - Lei de Bases do Sistema Educativo, artigo 43.º, n.º2)

Interação família, escola e comunidade nos documentos de política educativa

A CONFAP defende ser necessário aproximar a escola do meio familiar e social, incentivando os pais a colaborem na vida da escola, nomeadamente *conhecendo e participando no desenvolvimento do projecto educativo e do plano anual de actividades.*

O CNE apela, no seu Parecer n.º4 de 2011, a uma participação de *cidadania ativa*, propondo que escolas, famílias e associações de pais e encarregados de educação criem uma estratégia que permita desenvolver o Programa Educação 2015.

Interação família, escola e comunidade nos documentos de política educativa

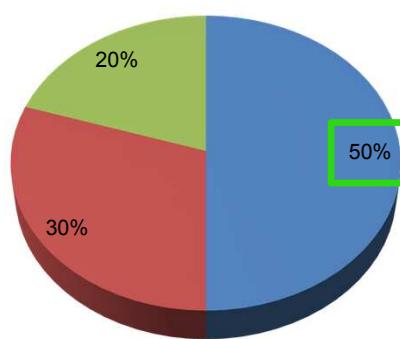
No que concerne às interações entre a escola e a comunidade educativa, no **discurso ministerial** defende-se “a progressiva descentralização de competências no domínio dos estabelecimentos de ensino, em cada comunidade e município, integrando as escolas nas suas comunidades locais”.

(30 de junho de 2011)

Caracterização das 10 unidades de gestão avaliadas em 2006/2007

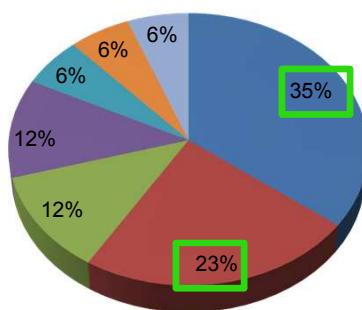
<i>UGE</i>	<i>N.º Total de Alunos</i>	<i>N.º Total de Professores</i>	<i>Nível de Ensino</i>	<i>IDS</i>
<i>UGE 1</i>	688	86	Escola Secundária	3
<i>UGE 2</i>	700	100	Escola Secundária com 3ºCiclo	2
<i>UGE 3</i>	577	Informação não disponível no Relatório da AEE	Escola Secundária	2
<i>UGE 4</i>	456	55	Escola Secundária com 3ºCiclo	2
<i>UGE 5</i>	1138	90	Agrupamento Vertical de Escolas	2
<i>UGE 6</i>	850	100	Agrupamento Vertical de Escolas	2
<i>UGE 7</i>	856	112	Agrupamento Vertical de Escolas	1
<i>UGE 8</i>	617	Informação não disponível no Relatório da AEE	Agrupamento Vertical de Escolas	3
<i>UGE 9</i>	1166	126	Agrupamento Vertical de Escolas	3
<i>UGE 10</i>	1083	128	Agrupamento Vertical de Escolas	3

Formas de participação dos pais/encarregados de educação na vida da escola



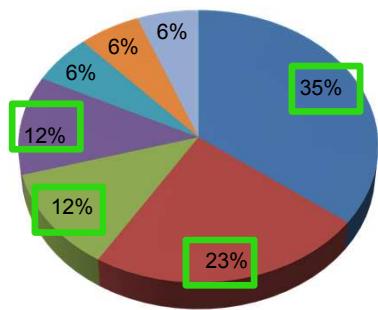
- Participação nos órgãos escolares, através de representantes.
- Participação esporádica e pontual, através de auscultação.
- Ausência de participação, assumida como ponto fraco na organização.

Formas de interação escola/família



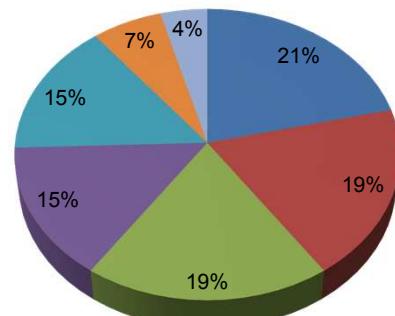
- Projetos / atividades destinadas às famílias.
- Envio de correspondência / informações de diversa índole.
- Existência de Gabinetes de Atendimento (a alunos e/ou a famílias).
- Adequação do Projeto Curricular de Turma à intervenção das famílias.
- Participação em atividades da escola.
- Auscultação sobre a oferta formativa.
- Utilização da Página Web da UGE para divulgação de informações / actividades / projetos.

Formas de interação escola/família

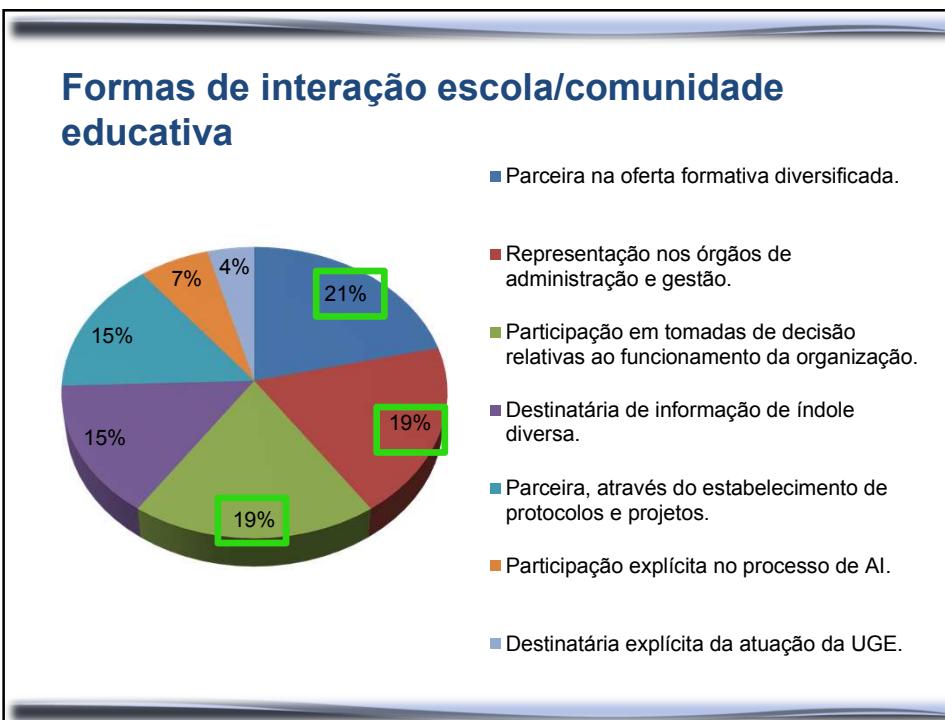


- Projetos / atividades destinadas às famílias.
- Envio de correspondência / informações de diversa índole.
- Existência de Gabinetes de Atendimento (a alunos e/ou a famílias).
- Adequação do Projeto Curricular de Turma à intervenção das famílias.
- Participação em atividades da escola.
- Auscultaçao sobre a oferta formativa.
- Utilização da Página Web da UGE para divulgação de informações / actividades / projetos.

Formas de interação escola/comunidade educativa



- Parceira na oferta formativa diversificada.
- Representação nos órgãos de administração e gestão.
- Participação em tomadas de decisão relativas ao funcionamento da organização.
- Destinatária de informação de índole diversa.
- Parceira, através do estabelecimento de protocolos e projetos.
- Participação explícita no processo de AI.
- Destinatária explícita da atuação da UGE.



Em síntese...

Os mecanismos de autoavaliação devem constituir-se enquanto oportunidades de aprendizagem organizacional, processos colegiais, amplamente participados, devendo contar com os contributos de todos os atores organizacionais, alunos, famílias e comunidade educativa incluídos.

